

Frederico. Passei três semanas num barco de carga, bebendo água barrenta, jogando balde no Rio S. Francisco! Era uma viagem que eu queria fazer desde os vinte anos. A experiência com pintura ao vivo, "d'après nature", valer. Tenho pena de os quadros que pintei não serem vistos (a maioria vai ficar por aqui, Petrolina, Juazeiro).

Na barca "Pinta", entrando nessa espécie de Guanabara formada pela represa de Sobradinho, me imaginava o próprio Manet no "Havre et Quade loupe".

Beembrancas a Alexandre.

Um abraço grande de

Te' Cláudio

Petrolina, 26/jan./88